

EDITORIAL

CAROLINE KEIDANN SOSCHINSKI

SADY MAZZIONI

Editoria Científica 2023-2

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

Prezados leitores,

É com satisfação que comunicamos a publicação da Edição v.16, n. 2 de 2023 da Revista Gestão Organizacional (RGO). Nesta edição, contamos com 13 artigos científicos que discutem temáticas relacionadas à administração de empresas, administração pública, contabilidade, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, ensino e pesquisa em Administração e Ciências Contábeis.

Neste editorial, abordamos os principais *insights* de cada pesquisa publicada, para que você, leitor, possa identificar temas de seu interesse e escolher as leituras que mais lhe agradem, conhecendo as principais contribuições e avanços apresentados por esses trabalhos.

Iniciamos com a pesquisa de Julival Santana e Francisco Antonio Pereira Fialho, que apresentaram um modelo para a estruturação de escritórios de gestão de projetos nas regiões Policiais Militares de Santa Catarina. Os autores constataram que a implementação dos escritórios de gestão de projetos regionais tende a ampliar o desempenho e a capacidade organizacional aplicados à defesa social e à segurança pública, destacando-se como uma ferramenta útil para a melhoria do desempenho organizacional, gerencial e administrativo.

O segundo artigo, escrito por Darlan Christiano Kroth, Augusto Krindges e Camila Todescatto Geremia, analisa as condições político-organizacionais que afetam a implementação de políticas públicas intersetoriais por governos locais. Evidenciou-se um baixo nível de desenvolvimento da gestão intersetorial, reflexo dos eixos liderança política, capacitação e modelos de gestão. Esta pesquisa inova ao aplicar um modelo analítico de implementação de política pública intersetorial, que integra as perspectivas micro e macroambientais.

No artigo de Beatriz da Rosa Funchal, Jessica Placido da Silva, Janaína Seguin, Juliana Conceição Noschang da Costa e Alan Bandeira Pinheiro, é discutido o impacto da orientação para a inovação na relação entre capital intelectual e desempenho organizacional. Os resultados evidenciaram que as práticas de inovação aumentam a força da relação entre o capital intelectual e o desempenho organizacional, beneficiando gestores ao destacar os benefícios da maior capacidade intelectual de seus colaboradores e de suas práticas de inovação.



Patrício Fontes e Pamela Ramos, autores do quarto artigo, avaliaram fatores da trabalhabilidade que implicam na capacidade para o trabalho, utilizando a ferramenta Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT). Os resultados mostraram que aproximadamente 38% dos trabalhadores apresentam ICT inadequado, necessitando de intervenção para restauração ou melhoria de sua capacidade para o trabalho. A pesquisa amplia o conhecimento sobre o uso da ferramenta ICT, auxiliando trabalhadores e gestores na implementação de programas de saúde ocupacional.

O quinto artigo, desenvolvido por Paulo Cristiano de Oliveira e Marina Keiko Nakayama, aborda a teoria fundamentada no uso de sistema de gerenciamento de aprendizagem. O estudo contribui para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e de gestão baseadas em sistemas de *business intelligence*, *big data* e *learning analytics*, alinhados ao sistema de gerenciamento de aprendizagem para melhorar a gestão da educação a distância.

De autoria de Lucas Benedito Gomes Rocha Ferreira, Luiz Fernando Câmara Viana, Alice Carolina Ames e Luciano Castro de Carvalho, o sexto artigo discute os efeitos macroeconômicos na relação entre as características do conselho de administração e o desempenho ESG. A pesquisa proporciona novos *insights* ao demonstrar como as variações da macroeconomia podem ser determinantes na relação entre características do conselho de administração e o desempenho ESG das empresas.

Abordando as estratégias de employer branding como impulsionadoras da cultura organizacional, o artigo de Ana Paula de Souza, Jéssica Silva Sena e Marcos Baptista Lopes Dalmau identificou um maior engajamento dos funcionários, bem como a necessidade de repensar as estratégias de atração de novos talentos para agregar valor ao crescimento da organização e aumentar a retenção de funcionários. Assim, demonstra a necessidade de sensibilização quanto a elementos da cultura organizacional.

O sétimo artigo, escrito por Bianca Spode Beltrame, Marcos Vinicius Dalagostini Bidarte e Maria Beatriz Rodrigues, verifica como a temática saúde mental e desenvolvimento de carreira de mulheres vem sendo pesquisada e como o estigma das doenças mentais impacta a inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento de carreira. Os resultados demonstraram que o desconhecimento restringe oportunidades de inclusão social para mulheres com doenças mentais, sendo o acesso à informação um instrumento de promoção do respeito no trabalho.

Daniel Martins Abelha, Liliana Vasconcellos, Ana Carolina Ferreira de Siqueira e Eduardo Pinheiro Gondim Vasconcellos, autores do oitavo artigo, analisaram os efeitos de um programa de capacitação para catadores de materiais recicláveis e suas comunidades na região metropolitana de São Paulo. Os resultados indicaram efeitos sociais, econômicos e ambientais relevantes, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ampliando o papel social dos catadores para o desenvolvimento de comunidades sustentáveis.

Investigando como os aspectos afetivos dos empreendedores se relacionam com as falhas nos negócios, o artigo de Juliane da Costa Evangelista, Vânia Maria Jorge Nassif, Luis Eduardo Brandão Paiva e Alessandra Cassia de Medeiros Dellaquila retira o estigma associado à falha como algo exclusivamente negativo, promovendo um processo de aprendizagem mais efetivo.



O estudo fornece *insights* aplicáveis tanto no âmbito acadêmico quanto gerencial, contribuindo para o desenvolvimento do empreendedorismo e aprimoramento das práticas empreendedoras.

O artigo de Marcelo Pereira da Silva, Roberto Giro Moori e Sivanilza Machado examina o uso da tecnologia blockchain como fator mediador na relação entre a gestão da cadeia de suprimentos da indústria farmacêutica e o desempenho operacional. Os resultados destacam que o uso da tecnologia blockchain impacta positivamente na gestão da cadeia de suprimentos, sendo uma ferramenta eficaz para eliminar desperdícios e melhorar o atendimento ao cliente.

José Eduardo de Melo Barros, Laura Maria Aguiar Costa, Janayna Souto Leal, Renata Francisco Baldanza e Robinson Madruga Furtado Filho discutiram em seu artigo o comportamento dos usuários da seção de restaurantes do Tripadvisor à luz da Teoria do Comportamento Planejado, considerando os antecedentes da intenção de uso da plataforma e seu efeito no comportamento de boca a boca. Os resultados evidenciaram a influência das opiniões nas normas subjetivas e na familiaridade com a plataforma, além de atitudes em relação ao uso, normas subjetivas e controle percebido como preditores da intenção de uso.

Finalmente, o último artigo desta edição, desenvolvido por Claudelino Martins Dias Junior e Karoline Fiori, propõe um modelo de identificação de perfis de decisão por meio de níveis de desempenho observáveis. A pesquisa desenvolveu uma metodologia para medir o desempenho de empresas industriais e um instrumento de qualificação do processo decisório, contribuindo para a identificação de perfis de decisão de gestores financeiros, considerando que esses perfis condicionam o alcance dos resultados organizacionais desejados.

Esperamos que você aprecie as pesquisas desta edição. Boa leitura!